



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Campus de Cascavel - PR

Rua Universitária, 2069 – CEP 85819-110 - FONE 45 3220-3132



Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde
- Mestrado - PPG-BCS

EDITAL 15/2016-PPG-BCS

ABERTURA DE INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS A ALUNOS REGULARES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE - MESTRADO, PARA INGRESSO NO ANO DE 2017.

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - Mestrado - PPG-BCS, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando a Resolução 078/2016-CEPE, DE 02 DE junho de 2016, que aprovou as Normas Gerais para os Programas de Pós-graduação da Unioeste;

Considerando a Resolução 048/2011-CEPE, de 26 de abril de 2011, que aprovou o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - nível de Mestrado - PPG-BCS;

TORNA PÚBLICO:

No período de **26 de setembro a 04 de novembro de 2016** estarão abertas as **INSCRIÇÕES** para seleção de candidatos a alunos regulares, para ingresso no ano letivo de 2016, para o preenchimento de **até 22 (vinte e duas) vagas do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - Nível Mestrado**, com Área de Concentração em **Biologia, Processo Saúde-doença e Políticas de Saúde** e as seguintes Linhas de Pesquisa: **Processo saúde-doença; Práticas e políticas de saúde; e Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica.**

1. Calendário do processo seletivo:

- **11 de novembro de 2016:** Divulgação do edital de homologação das inscrições;
- **21 de novembro de 2016:** Prova escrita, no horário das 08:00 às 12:00 horas;



- **30 de novembro de 2016:** Divulgação do edital dos candidatos aprovados na prova escrita e cronograma das entrevistas;

- **05, 06 e 07 de dezembro de 2016:** Entrevista dos candidatos aprovados na prova escrita e análise do currículo Lattes documentado;

- **Até 19 de dezembro de 2016:** Divulgação do edital com o resultado final do processo seletivo;

- **06 e 07 de março de 2017:** Matrícula dos aprovados até o limite das vagas ofertadas.

2. Serão aceitas inscrições de candidatos graduados em cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, reconhecidos pelo MEC, de Instituições de Ensino Superior, nacionais e estrangeiras, estes devidamente revalidados conforme a Resolução CNE/CES nº 01, de 28 de janeiro de 2002, do Conselho Nacional de Educação. Profissionais de outras áreas podem solicitar sua inscrição, em caráter condicional, sendo analisados pelo Colegiado do Programa, o qual emite parecer circunstanciado sobre o aceite ou não da inscrição do candidato.

3. As inscrições serão realizadas somente via correio, por **SEDEX com Aviso de Recebimento (AR)**, sendo **aceitas inscrições postadas até a data-limite de 04 de novembro de 2016**. Devem ser enviado para o seguinte endereço:

CCBS/Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Biociências e Saúde/PPG-BCS)
Unioeste/Campus de Cascavel, Rua
Universitária 2069
CEP 85819-110, Cascavel-PR.

4. O candidato, ao inscrever-se para o processo de seleção, deverá encaminhar os seguintes documentos:

- a) Comprovante do requerimento de inscrição, recebido no e-mail do candidato após preenchimento realizado no endereço: <http://www.unioeste.br/pos/inscricoes;>
- b) 01 foto 3x4, **recente;**
- c) 01 cópia do diploma do curso de graduação ou documento equivalente, ou **documento comprovando que deverá concluir o curso até a data prevista para a matrícula;**
- d) 01 cópia do RG e CPF;
- e) 01 cópia do histórico escolar do curso de graduação;
- f) Currículo Lattes, **documentado/comprovado, organizado e enumerado, na mesma sequência do Lattes.** O currículo deverá ser encadernado em espiral; Para cadastrar o currículo Lattes acessar o seguinte endereço eletrônico: <https://wws.cnpq.br/cvlattesweb/pkg cv estr.inicio>
- g) Os inscritos na linha de pesquisa "Práticas e Políticas de Saúde" (somente nesta linha) deverão enviar, juntamente com os documentos, uma via impressa do pré-projeto de pesquisa, contendo no mínimo: título, introdução, objetivos, justificativa, revisão bibliográfica e referências, mínimo de 03 e máximo de 08 páginas, com espaçamento 1,5 e letra Arial, tamanho 11;
- h) **COMPROVANTE ORIGINAL** do recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$150,00 (cento e cinquenta reais), que deverá ser efetivado na forma de transferência (CNPJ:72.453.459/0001-51) ou pagamento diretamente no caixa/agência, ou casa lotérica. **Não será aceito depósito em caixa eletrônico.**

**Banco Caixa Econômica Federal;
Agência 3181;
Conta Corrente 66-1;
Op. 003.**

OBS: Não haverá devolução da taxa de inscrição.

5. Não será aceita a inclusão de documentos posteriormente ao ato da inscrição.

6. Não serão homologadas as inscrições dos candidatos que

não anexarem a documentação exigida conforme **alíneas do item 4.**

7. O processo de seleção constará de: **Prova escrita (peso 100)**, eliminatória, relacionada à linha de pesquisa escolhida pelo candidato no ato da inscrição; **análise do Currículo Lattes (peso 20)** e **Entrevista (peso 80)**. Para os candidatos inscritos na linha de pesquisa "Práticas e Políticas de Saúde" a arguição do pré-projeto ocorrerá durante a entrevista.

8. Para ser admitido no Programa, o candidato deve ser aprovado em todas as etapas do processo de seleção (a - homologação das inscrições, b - prova escrita, c - análise de *Curriculum vitae*, d - entrevista). **Cada etapa é eliminatória e independente.**

9. A classificação final seguirá a seguinte fórmula:

$$NF = \frac{\text{Prova escrita (100)} + [\text{Lattes (20)} + \text{Entrevista (80)}]}{2}$$

10. O resultado final será divulgado por ordem de aprovação. O edital dos candidatos aprovados e classificados no limite de vagas disponíveis será divulgado por linha de pesquisa e com o respectivo orientador.

11. O Programa não se obriga a preencher todas as vagas oferecidas.

12. Terão direito à matrícula no Programa de Mestrado em Biociências e Saúde, os primeiros colocados de cada uma das linhas de pesquisa, de acordo com as vagas ofertadas por cada um dos docentes do programa, conforme quadro anexo.

13. No ato da matrícula, caso o candidato tenha vínculo empregatício, deverá apresentar declaração assinada e carimbada pela chefia imediata, que libere o mesmo para frequentar o curso e desenvolver as atividades previstas pelo Programa de Mestrado em Biociências e Saúde.

14. Não caberá recurso, por parte do candidato, em nenhuma das etapas do presente processo de seleção.

15. Temas e sugestão de bibliografia para a prova escrita referente às Linhas de Pesquisa do Programa:

LINHA 1 - PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

TEMAS:

1. Interdisciplinaridade e processo Saúde-doença;
2. Patologia celular I - Lesão e morte celular, II - Adaptação, acumulações intracelulares e envelhecimento celular;
3. Inflamação aguda e crônica;
4. Reparação dos tecidos: proliferação celular, fibroses e tratamento das feridas;
5. Fisiologia da membrana, nervo e músculo.

Bibliografia sugerida:

- FAUSTO, N.; KUMAR, V.; ABBAS, A. **Bases patológicas das doenças** - Robins e Cotran. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. (Texto e Atlas). 11 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008;
- GUYTON, A. C., HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011;
- MINAYO, M. C. S. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 24, n.2, p. 70-77, abr./jun. 1991;
- FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface - Comunicação em saúde**. V. 13, n.28, p.7-18, jan/mar. 2009.

LINHA 2 - PRÁTICAS E POLÍTICAS DA SAÚDE

TEMAS:

1. Interdisciplinaridade na produção do conhecimento
2. Concepções de saúde - doença na história;
3. Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes;
4. Formação em saúde;

5. Modelos de atenção a saúde.

Bibliografia sugerida:

- FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface – Comunicação em saúde**. V. 13, n.28, p.7-18, jan/mar. 2009;
- MINAYO, M. C. S. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. **Medicina**. v. 24, n.2, p. 70-77, abr./jun. 1991;
- CARVALHO, Y. M de; CECCIM, R. B. Formação e educação em saúde: aprendizados com a Saúde Coletiva. In: CAMPOS, G. W. S. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.p.231-258;
- GOMES, R.; DESLANDES, S. F. Interdisciplinaridade na saúde pública: um campo em construção. **Rev. Latino-am. Enfermagem**. v. 2, n. 2, p. 103-114, julho, 1994. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v2n2/v2n2a08.pdf>>. Acesso em 02/09/2013;
- SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**. v. 17, n. 1, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf>> Acesso em: 02/09/2013;
- TEIXEIRA-FLEURY, P. Uma introdução conceitual à determinação social da saúde. **Saúde em debate**. v. 33, n. 83, p.380-87, set./dez., 2009. Disponível em: <http://www.cebes.org.br/media/file/SDv33n83.pdf> Acesso em: 04/09/2013;
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Art. 196 ao 200. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 02/09/2013;
- ESCOREL, S.; TEIXEIRA, L.A. **Sistema de saúde brasileiro: história e configuração atual**. IN: GIOVANELLA, L.; ESCOREL,

S.; LOBATO, L.V.C. et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2^a. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, CEBES, 2012. Cap. 3;

- PAIM, J. S. A Constituição Cidadã e os 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 10, p. 1927-1953, out, 2013;
- FERTONANI, H. P.; PIRES, D. E. P.; BIFF, D.; SCHERER, M. D. A. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, N. 6, p.1869-1878, 2015;
- MENDES, E. V. **A construção social da atenção primária à saúde**. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, 2015. P. 19 -44 (capítulo um);
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2013: uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Estudar: Parte 1 - análise da situação de saúde páginas 19 a 110).

LINHA 3 - FATORES QUE INFLUENCIAM A MORFOFISIOLOGIA ORGÂNICA

TEMAS:

- 1 - Interdisciplinaridade e processo Saúde-doença;
- 2 - Aspectos Morfológicos e Funcionais do:
 - 2.1 Epitélio de Revestimento e Glandular:
 - 2.1.1 Características celulares (polaridade, renovação e morfologia), especializações da membrana plasmática (na superfície livre e basolateral) e classificação;
 - 2.1.2 Mecanismos morfológicos e funcionais de secreção, absorção e transporte nos epitélios.
 - 2.2 Músculo estriado esquelético:
 - 2.2.1 Morfologia e mecanismo de contração das fibras

musculares;

2.3 Tecido Nervoso:

2.3.1 Neurônios (morfofisiologia dos componentes celulares, sínteses, transporte e potenciais de membrana);

2.3.2 Sinapse química;

2.3.3 Neuroglias (morfofisiologia dos componentes celulares).

Bibliografia sugerida:

- MINAYO, M. C. S. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 24, n. 2, p. 70-77, abr./jun. 1991;
- FAVORETO, C. A. O.; CABRAL, C. C. Narrativas sobre o processo saúde-doença: experiências em grupos operativos de educação em saúde. **Interface - Comunicação em saúde**. V. 13, n.28, p.7-18, jan/mar. 2009;
- OVALLE, W.K. & NAHIRNEY P.C. NETTER. **Bases da Histologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO., J. **Histologia Básica** (Texto e Atlas). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- GUYTON, A. C., HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

16. Em todas as etapas do processo seletivo, o candidato deverá apresentar um documento de identificação com foto (RG, carteira de habilitação, carteira de trabalho, ou passaporte).

17. O candidato deverá, ao longo do Curso, ser aprovado em prova de proficiência em Língua Estrangeira (inglês), sem a qual, o mesmo fica impedido de defender a dissertação.

18. Após a divulgação do resultado final, os candidatos não aprovados deverão comparecer à Secretaria do Programa, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, para retirada dos documentos entregues no ato da inscrição. Após esta data, a Coordenação do PPG-BCS não mais se responsabilizará por guardar esses documentos, podendo então a documentação ser inutilizada.

19. A inscrição do candidato no processo seletivo implica na aceitação automática das condições e normas estabelecidas neste Edital.

20. O resultado final será afixado no quadro de avisos da Secretaria do Programa, por intermédio de Edital, e pela Internet, no site www.unioeste.br/pos, link do Programa.

21. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde - Nível de Mestrado.

PUBLIQUE-SE.

Cascavel, 26 de setembro de 2016.

Prof^a Dr^a MARIA LUCIA BONFLEUR
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Biociências e Saúde - Mestrado - PPG-BCS.

Anexo I do Edital 15/2016-PPG-BCS

| ORIENTADOR | LINHA DE PESQUISA | VAGA (S) |
|---|--|----------|
| Allan Cezar Faria Araújo | Processo saúde-doença | 01 |
| Carlos Augusto Nassar | Processo saúde-doença | 01 |
| Gladson Ricardo Flor Bertolini | Processo saúde-doença | 02 |
| Luis Alberto Batista Peres | Processo saúde-doença | 01 |
| Sabrina Grassioli | Processo saúde-doença | 02 |
| Ana Tereza Bittencourt Guimarães | Práticas e políticas de saúde | 01 |
| Cláudia Silveira Viera | Práticas e políticas de saúde | 02 |
| Maria Lúcia Frizon Rizzotto | Práticas e políticas de saúde | 02 |
| Rosa Maria Rodrigues | Práticas e políticas de saúde | 01 |
| Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso | Práticas e políticas de saúde | 01 |
| Antonio Carlos Bosquiero | Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica | 01 |
| Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro | Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica | 02 |
| Márcia Miranda Torrejais | Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica | 01 |
| Maria Lúcia Bonfleur | Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica | 01 |
| Rose Meire Costa Brancalhão | Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica | 02 |
| Sandra Lucinei Balbo | Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica | 01 |